

Banco Nacional de Tumores viabiliza pesquisas sobre doenças neoplásicas

Fonte de valor incalculável à pesquisa do câncer, o Banco Nacional de Tumores (BNT) do INCA está em atividade desde maio de 2005. Vinculado à Coordenação de Pesquisa (CPQ), o banco de tumores tem por finalidade a coleta e o armazenamento de amostras biológicas, tecidos tumorais e normais, sangue e derivados. Esse material é usado em projetos de pesquisa do Instituto com o objetivo de entender melhor o aparecimento e a evolução das doenças neoplásicas.

Os pacientes doadores, que precisam dar autorização prévia para as coletas, são direcionados às Centrais de Captação do BNT, localizadas nas unidades assistenciais do INCA. As amostras com no mínimo 70% de tecido tumoral são avaliadas pelo patologista na sala de congelamento e armazenadas em nitrogênio líquido, até o acondicionamento definitivo em *freezers*, a uma temperatura de -80°C . Todo o material biológico e as informações coletadas são registrados no Sistema de Gerenciamento do BNT (SISBNT).

As solicitações de utilização do material biológico e as informações associadas devem ser dirigidas à coordenação do BNT. O



O biólogo do BNT Diego Gomes retira amostras de freezer que chega a -80°C

acesso dos pesquisadores às amostras ocorre após aprovação dos projetos pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), quando necessário. “O banco facilita a disponibilidade de diversos tipos de tumores para serem abordados tanto na pesquisa básica quanto na pesquisa clínica”, afirma a responsável pelo BNT, Maria Theresa Accioly.

+ NA INTERNET: Para mais informações sobre o BNT, acesse, em www.inca.gov.br, a página inicial e clique em Ações e Programas/Programas e Ações no Brasil/Banco Nacional de Tumores e DNA

EVENTOS

Seminário promove discussão sobre desafios e responsabilidades da profissão de enfermagem

A Divisão de Enfermagem do HC II, em conjunto com o Núcleo de Qualidade da unidade e a Educação Continuada, organizou o *I Seminário Gerencial de Enfermagem*. O evento, que aconteceu nos dias 20 e 27 de fevereiro, promoveu debates sobre o trabalho da equipe de enfermagem da unidade e a necessidade de ampliar o diálogo sobre as vivências dos enfermeiros em seu cotidiano.

Durante dois dias, foram analisadas as responsabilidades da equipe de enfermagem nas esferas cível e penal e discutidos temas importantes do novo Código de Ética profissional. Os participantes enumeraram os pontos fortes e fracos na execução dos serviços de enfermagem e elaboraram um

diagnóstico do cenário atual da profissão. Eles puderam, ainda, apontar melhorias, oportunidades e desafios. Será desenvolvido um plano de ação pela Divisão de Enfermagem a partir dessa construção coletiva.

“Acredito no potencial que esses eventos proporcionam para a troca de conhecimento, ampliando o canal de diálogo e propiciando o engajamento das lideranças das equipes de enfermagem. Isso aumenta consideravelmente a chance das ações serem assertivas, tornando esses profissionais protagonistas e corresponsáveis diante dos resultados a serem alcançados”, disse a chefe da Divisão de Enfermagem do HC II, Vivian Mazzoni.

O seminário contou com a presença de cerca de 70% dos enfermeiros do HC II. Segundo Vivian, foi uma oportunidade fundamental para sensibilização desses profissionais a respeito de seu protagonismo no INCA.

Parte da equipe presente ao evento, que contou com cerca de 70% dos enfermeiros do HC II

